

# CORDEL DOS DEDOS

AUTOR: MARCOS VARAÚJO



XILOGRAVURA: MATEUS GARCIA

## PARE-SIGA

O Rotary Club de Campinas é presente no amparo a vítimas de catástrofes, combate à poliomielite, conservação do meio ambiente, intercâmbio de jovens, e é parceiro contínuo dessas instituições:

- 1) Fundação Padre Haroldo (recuperação de dependentes químicos),
- 2) Creche Adélia Zornig (educação infantil),
- 3) Fundação Gerações (ações sociais para os jovens egressos da creche Adélia Zornig),
- 4) Centro Paica de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (tratamento de crianças autistas),
- 5) Grupo Gere de Geração de Renda (apoio social às famílias de internos da Fundação Padre Haroldo),
- 6) Instituto Anelo (inserção social pela música),
- 7) Casa da Sopa (apoio material à comunidade),
- 8) ONG Há Esperança (apoio material à comunidade),
- 9) ONG Esperança & Vida (apoio material à comunid),
- 10) Lar S. Vicente de Paulo (abrigo de idosos).

⇒ A venda desse cordel será integralmente revertida para os projetos supracitados. Caso você possa contribuir com tais ações, faça um Pix de qualquer valor, **acrescido** de 1 centavo (**R\$ X,01**) para o Rotary Club de Campinas. Chave CNPJ: 51.924.132/0001-40.

⇒ Ajude-nos a criar esperanças no mundo!

Copyright© 2023 por Marcos Valério de Araújo

Todos os direitos reservados.

Proibida a reprodução ou transmissão do todo ou de partes desta obra, por qualquer meio físico ou eletrônico, sem a prévia autorização escrita do autor.

Capa: Mateus Garcia

### Ficha Catalográfica

V164c

Varaújo, Marcos

Cordel dos dedos./Marcos Varaújo. -  
Natal: Offset Editora, 2023. 16p.

ISBN 978-65-00-73866-7

1. Literatura Brasileira: Comédia - Brasil.  
I. Título

## I

É COMUM VER UM COITADO  
CONTANDO SUA MISÉRIA  
SE DIZENDO INJUSTIÇADO  
VÍTIMA DE COISA SÉRIA  
RECLAMANDO QUE O VIZINHO  
GANHA UM COBERTOR QUENTINHO  
E ELE, O FRIO DA SIBÉRIA

## II

PRA NÃO PARECER PILHÉRIA  
O DEBATE DA QUESTÃO  
ME LEMBRO DE UMA MATÉRIA  
NARRADA POR MEU IRMÃO  
DE UMA PELEJA ENTRE OS DEDOS  
CADA UM EM SEUS DEGREDOS  
RECLAMANDO DE ATENÇÃO

## III

TEVE A TAL REUNIÃO  
PRA DISCUTIR O PROBLEMA  
DOS CINCO DEDOS DA MÃO  
CADA QUAL COM SEU DILEMA  
TODOS BEM, E UM SEMPRE MAL  
ETECÉTERA E TAL  
DENTRO DO INJUSTO SISTEMA

## IV

DEDO MÍNIMO, DE LÁ  
ABRIU LOGO O FALATÓRIO  
E DISSE: O DEDO ANELAR,  
NUNCA SE SENTE ACESSÓRIO  
SENDO O DEDO DA ALIANÇA  
É DESTAQUE E CONFIANÇA  
NA IGREJA E NO CARTÓRIO

## V

É TAMBÉM OBRIGATÓRIO  
MENCIONAR O DEDO MÉDIO  
CERCADO DE ADJUTÓRIOS  
NÃO CONHECE O QUE É TÉDIO  
FOI E É BEM RESPEITADO  
É ALTO E ADMIRADO  
ATÉ PARECE UM PRÉDIO

## VI

E PELO MESMO INTERMÉDIO  
VOU FALAR DO INDICADOR  
NÃO PRECISA DE REMÉDIO  
SUA VIDA É UM LOUVOR  
APONTA A INFORMAÇÃO  
TOCA TUDO QUE É BOTÃO  
FAZ ANDAR O ELEVADOR

## VII

A VEZ AGORA CHEGOU  
DE LEMBRAR DO POLEGAR  
PARECE QUE TÁ NUM SHOW  
EM TODO TEMPO E LUGAR  
ILUSTRA SEMPRE A VITÓRIA  
SUA VIDA É UMA GLÓRIA  
JÁ NASCEU PARA BRILHAR

## VIII

ENTRETANTO, NO MEU LAR  
SEMPRE FUI ESCANTEADO  
FICO AQUI AO DEUS-DARÁ  
ESQUECIDO E DESLOCADO  
ME APELIDAM DE MINDINHO  
COM O INTUITO DANINHO  
DE ME TER DESVALORADO

## IX

**NÃO BANQUE O INJUSTIÇADO!**

- DISSE O DEDO ANELAR -  
VOCÊ É O MAIS MIMADO  
COMO UM SANTO DE ALTAR  
TEM DE TUDO COM PRESTEZA  
E NO SALÃO DE BELEZA  
É O PRIMEIRO A PINTAR

## X

QUEM NÃO PODE RECLAMAR  
O DEDO MÉDIO É TAMBÉM  
SE QUISER PODE ESNOBAR  
DE TODO O MAL E DO BEM  
É O MAIS FORTE E ROBUSTO  
IMPÕE-SE E NÃO LEVA SUSTO  
NÃO DEVE NADA A NINGUÉM

## XI

MAS EU QUERO IR ALÉM  
E DO INDICADOR DIZER  
QUE É DESTAQUE E INTERVÉM  
SUA EXPRESSÃO FAZ VALER  
TODO MUNDO NA PLATEIA  
MELHOR ACEITA A IDEIA  
SE ESSE DEDO MEXER

## XII

VOU TAMBÉM ESCLARECER  
SOBRE O DEDO POLEGAR  
QUE NÃO TEM COMO ESCONDER  
PELO QUE VOU DEMONSTRAR  
LEMBRA SEMPRE OTIMISMO  
COMO TAMBÉM BRILHANTISMO  
TODOS GOSTAM DE OLHAR

## XIII

QUANTO A MIM VOU CONFESSAR  
PENSE NUM DEDO AZARADO  
PRA DESPERSONIFICAR  
"SEU VIZINHO" FUI CHAMADO  
NUMA CLARA DISTINÇÃO  
AO BAIXINHO E AO GRANDÃO  
QUE ME CERCAM LADO A LADO

## XIV

**NÃO SE FAÇA DE COITADO!**

- O DEDO MÉDIO ATALHOU -  
DOS ADORNOS COBIÇADOS  
QUE O AMOR FABRICOU  
O ANEL DE COMPROMISSO  
COBERTO DE OURO MACIÇO  
A VOCÊ SEMPRE TOCOU

## XV

DO MÍNIMO EU TAMBÉM VOU  
DIZER QUE NÃO FAZ SENTIDO  
O QUEIXUME QUE INVENTOU  
NEM TAMBÉM O ALARIDO  
POIS SOB O SOL E A CHUVA  
É O PRIMEIRO QUE NA LUVA  
TEM ABRIGO GARANTIDO



## XVI

O INDICADOR - PROSSIGO -  
DESTACA-SE NA PELEJA  
ENFRENTA QUALQUER PERIGO  
NO JÚRI OU NA IGREJA  
TEM DOM DA PERSUASÃO  
É ALERTA EM PRONTIDÃO  
E NO BAR PEDE A CERVEJA

## XVII

TAMBÉM SORTE, ORA-VEJA  
O POLEGAR TEM AQUI  
TEM A ATENÇÃO QUE DESEJA  
NAS FOTOS DAQUI, DALI  
ONDE ACENA GANHA UM CLIQUE  
UMA COISA MAIS QUE CHIQUE  
TODOS VIVEM A APLAUDIR

## XVIII

JÁ EU NÃO POSSO SORRIR  
VOU CONTAR TODA A VERDADE  
SER MAIOR É SE EXTINGUIR  
E DESDE A MAIS TENRA IDADE  
QUANDO A MÃO AFUNDA A LAMA  
QUEM PRIMEIRO SOFRE A TRAMA  
SOU EU, COM SINCERIDADE

## XIX

**NÃO POSE COM FALSIDADE!**

- O INDICADOR RETORQUIU -  
VOCÊ É UMA BELDADE  
TODO MUNDO JÁ SENTIU  
QUE ATÉ NO XINGAMENTO  
SEU GESTO DIZ COM TALENTO  
"VÁ PRA PONTE QUE CAIU"

## XX

O MINDIN TAMBÉM SE VIU  
NA FARSA DA VIDA TRISTE  
NO ARPEJO VALE MIL  
LAMENTAR É UM DESPISTE  
DEDILHA O VIOLÃO  
FAZ PESTANA NA CANÇÃO  
SEJA MODINHA OU TUÍSTE

## XXI

TAMBÉM TEM OUTRO QUE INSISTE  
EM DIZER QUE A VIDA É RUIM  
DE RECLAMAR NÃO DESISTE  
O ANELAR ESQUECE ASSIM  
QUE É BEIJADO NOS GRAMADOS  
ANTE OS GOLS COMEMORADOS  
EM GESTOS DE AMOR SEM FIM

## XXII

OUTRO QUE VIVE UM FESTIM  
O POLEGAR É O TAL  
TEM POMPAS DE UM MANDARIM  
E NA VIDA CONJUGAL  
SE O MARIDO DIZ FESTIVO  
"O EXAME DEU POSITIVO"  
É DE ALEGRIA O SINAL

## XXIII

COMO EU NÃO TEM IGUAL  
MINHA VIDA É UM CASTIGO  
POR UM MOTIVO BANAL  
TODOS CHACOTAM COMIGO  
QUE APELIDO MAIS TOLO  
ME CHAMAM DE FURA-BOLO  
E JÁ É COSTUME ANTIGO

## XXIV

**NÃO ME VENHA, MEU AMIGO !**  
COM AS SUAS CHORUMELAS  
- DISSE O POLEGAR CONSIGO -  
POIS EU CONHEÇO BEM ELAS  
NÃO SE FAÇA DE ROGADO  
QUE ESSE SEU PALAVREADO  
SÃO DESCULPAS AMARELAS

## XXV

PRA NÃO FUGIR DAS TABELAS  
VOLTO PRO DEDO MINDINHO  
SE A MÃO DE FORMA SINGELA  
PEGA O CHÁ, ELE É CHARMINHO  
FICA ALI TODO FOLGADO  
E DO TRABALHO É POUPADO  
PELA LEI DO MENORZINHO

## XXVI

O DEDO MÉDIO, ESPERTINHO  
TOMA A INICIATIVA  
BUSCA LOGO UM CANTINHO  
NA FRENTE DA COMITIVA  
É QUEM LOGO PEGA A FRUTA  
NAS COLHEITAS E PERMUTAS  
NÃO NOS RESTA ALTERNATIVA

## XVII

ESTENDO MINHA ASSERTIVA  
NÃO HÁ AQUI QUEM DISCORDE  
QUE O ANELAR NÃO SE PRIVA  
TEM REGALIAS DE UM LORDE  
DEITA E ROLA SOBRE AS CORDAS  
E DESLIZANDO NAS BORDAS  
TEM SEMPRE O MELHOR ACORDE

## XXVIII

MESMO QUE NINGUÉM RECORDE  
 EU FALO OLHO NO OLHO  
 NÃO TEM CRISTÃO QUE CONCORDE  
 COM OS FRUTOS QUE EU COLHO  
 NA LATA, ANTES QUE EU FUJA,  
 EM TODA CABEÇA SUJA  
 ME MANDAM CATAR PIOLHO

## XXIX

O **MINDINHO** DIZ: - PIMPOLHO,  
**MEU DONO É EMPILHADOR!**  
 CABRA LEVADO DA BRECA  
 TEM COCEIRA NA CUECA.  
 PRA COMPLETAR, O INFELIZ  
 NÃO ME TIRA DO NARIZ  
 SOU CATADOR DE MELECA

## XXX

NÃO ME JOGUE ESSA PETECA  
 - ALERTOU O **ANELAR** -  
**O MEU DONO É UM BOBALHÃO!**  
 QUE ADORA SE CASAR  
 TODO ANO É UMA PENSÃO  
 ALIANÇAS VÊM E VÃO  
 VAI FINDAR POR ME CULPAR

XXXI

O **INDICADOR**, COM PESAR  
DISSE: TRISTE É MINHA SINA  
**O MEU DONO É UM CORRUPTO**  
QUE SEMPRE AGIU NA SURDINA  
NA DELAÇÃO PREMIADA  
ME USA NA DEDURADA  
DOS COMPARSAS DE PROPINA

XXXII

APESAR DESSA DOCTRINA  
- O **POLEGAR** REPLICOU -  
SAIBAM TODOS QUE **MEU DONO**  
**É UM RELES ORADOR!**  
QUE ME ERGUE NO COMÍCIO  
MENTE POR GRAÇA E POR VÍCIO  
PARA O TAL DO ELEITOR

XXXIII

EPA, OPA, SEU DOUTOR,  
O MEU CASO É O PIOR  
- JUROU O **MAIOR DE TODOS** -  
MINHA VIDA É DE DAR DÓ  
**MEU DONO É PROCTOLOGISTA!**  
VIVO ASSIM A DAR NA VISTA  
NUM E NOUTRO FIOFÓ.

## QUE DANADO É CORDEL?

Cordel é um folheto popular, escrito em versos rimados, originário de relatos orais, que remonta ao século XVI, ainda na pegada dos trovadores medievais, contando romances de cavalaria ou grandes feitos de nobres, herança do Ciclo Carolíngio. Foi trazido de Portugal para o nordeste brasileiro, no século XVIII.

No nordeste, a temática enveredou por mitos religiosos, lendas, episódios históricos, histórias de assombração e vida indígena; os romances de cavalaria transformaram-se em “romances de jumentaria”; depois registraram-se homenagens a coronéis do interior, atos de valentia de cangaceiros e justiceiros, culto à personalidade de políticos. Por fim, versos fesceninos, fatos do cotidiano, boemia, denúncias sociais etc.

O nome cordel deriva da forma como os folhetos eram e ainda são expostos à venda, nas feiras-livres, pendurados em cordéis ou barbantes. Tradicionalmente as capas dos cordéis são em papel colorido, ilustradas com xilografuras.

As estrofes variam de 4 a 10 versos, sendo mais comuns as opções de 6 ou 7 versos (sextilhas e septilhas), com métrica geralmente em redondilha maior (7 sílabas fonéticas). Os cordelistas recitam os versos de forma cadenciada, às vezes acompanhados de viola.

São derivações poéticas ou poético-melódicas do cordel a glosa, a trova, a loa, o repente, o desafio, a cantoria e a embolada de coco.

São produzidos em formato de bolso, sendo mais tradicional o tamanho A6 (10,5 X 15 cm), embora também ocorra o tamanho 13,5 x 18 cm. O total de páginas é em geral múltiplo de 8.

Para reunir os expoentes deste gênero literário nacional, foi fundada em 1988 a Academia Brasileira de Literatura de Cordel, com sede no Rio de Janeiro.

Em 19 de novembro é comemorado o "Dia do Cordelista", em homenagem ao patrono do cordel nacional, Leandro Gomes de Barros, de Pombal-PB, nascido nesse dia, em 1865.

Desde setembro/2018, o cordel é reconhecido como patrimônio cultural imaterial do Brasil.



AGORA QUE VOCÊ APRENDEU...

Treine criando sua primeira estrofe de cordel:

Sugestões de tema em rimas A B A B C C B, com estrofes em septilhas.

1) FAZER O BEM NOS FAZ BEM

..... (A)  
 ..... (B)  
 ..... (A)  
 ..... (B)  
 ..... (C)  
 ..... (C)  
 ..... (B)

2) NOSSO DESTINO É O BARRO

..... (A)  
 ..... (B)  
 ..... (A)  
 ..... (B)  
 ..... (C)  
 ..... (C)  
 ..... (B)

## Sobre o Autor

Marcos Varaújo é natalense, residente em Campinas, graduado em Administração e Direito, escritor e compositor musical, com vários livros publicados e várias músicas gravadas (com pseudônimos diversos, conforme o gênero literário e musical).

É pai de três filhos (Brysa, Rodrigo e Tainá), avô de uma cadelinha (Melody) e plantador de muitas árvores ao longo da vida.

Pesquisador da cultura brasileira, especialmente a nordestina. O cordel é uma das vertentes.

O autor renuncia a todos os direitos patrimoniais dessa obra, em prol das ações sociais do Rotary Club de Campinas.

Contatos

[Marcos.benelux@gmail.com](mailto:Marcos.benelux@gmail.com)

Youtube: @marcosvaraujo7781

Impresso na Offset Editora  
Natal-RN, 2023